

# A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, as atividades que propomos neste boletim agrupam-se em duas “frentes”. Uma delas se adequa especialmente ao momento do ano letivo. A outra, traz mais uma sugestão para a culminância do processo em curso - “Artes de janelas abertas para a paz: a escola em festival” - a ser associada à da festividade do final do ano.

Agosto é o mês de “volta às aulas”, após o período de férias do primeiro semestre. É, assim, um momento especialmente propício para a retomada das discussões e produções desenvolvidas sobre o tema da paz.

Daí que sugerimos atividades que se aplicam à retomada referida (na perspectiva de atividades-síntese), mas que, ao mesmo tempo, podem ser usadas para o início do trabalho em escolas e professoras/es que se tornaram parceiras/os recentemente, bem como podem representar estratégias de avanço frente ao tema.

Atividades preparatórias de uma passeata pela paz é a indicação referente à culminância que temos recomendado em edições anteriores.

Aproveitamos para reapresentar o desenho de Marco Antônio publicado no boletim de julho, uma vez que a superposição da poesia dificultou a visualização de “Os dois lados da sociedade”, tal como interpretados pelo autor.

## Atividade 1 Atividades-síntese

➔ A seguir, sugerimos várias frases-título desencadeadoras de reflexões, debates, produções escritas e/ou gráficas. Elas devem ser completadas/trabalhadas individualmente ou em pequenos grupos e da mesma forma - individual ou coletivamente - ilustradas. Um debate envolvendo toda a turma pode antecipar a produção. O importante é que o/s produtos/s finais expressem a visão de crianças e jovens sobre o tema.

- ➔ Paz para mim é .....
- ➔ Para mim a cor da paz é ..... porque.....
- ➔ Para mim o símbolo da paz é ..... porque.....
- ➔ Se a paz fosse um lugar seria ..... (ou Para me sentir em paz eu vou para .....
- ➔ Se a paz fosse um ritmo seria ..... (ou Para dançar a paz eu prefiro .....
- ➔ Se a paz fosse uma pessoa seria ..... (ou Uma pessoa que simboliza a paz é....)

As produções decorrentes podem ser organizadas em:

- ➔ álbuns tamanho A4, com a capa ilustrada, contendo a frase-título;
- ➔ álbuns seriados com as “folhas-resposta” em tamanhos maiores e capa também ilustrada e com a frase-título;
- ➔ em pirâmides ou cubos, com cada face dividida em espaços menores para que as produções sejam organizadas em mosaico (na base de cada face, uma tira com a frase título);
- ➔ jornal mural;
- ➔ livros de turmas e mesmo de séries, ou qualquer outra forma de organização e registro, sugerida por você professor/a ou pelos/as alunos/as.

Cada turma/série pode receber apenas uma solicitação para trabalhar, ou mais de uma, conforme o número de alunos/as que a compõe e o próprio nível da turma/série.

A escolha da forma de organização pode ser a mesma para cada solicitação (assim haverá vários álbuns sobre, por exemplo, “a cor da paz”) ou variar para as solicitações (assim “a cor da paz” será apresentada, por exemplo, em álbum, álbum seriado, jornal mural..., conforme escolha da turma).

Uma observação importante: essas sugestões podem ser desenvolvidas em todas os níveis de escolaridade, sem exceção.

➔ As crianças da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental recorrerão, certamente, prioritariamente a textos em forma de desenhos, recorte-colagem, etc. Alunos/as do segundo segmento e do ensino médio também utilizaram textos escritos, que incluam pesquisas, inclusive. Por exemplo, para completar a proposição “se a paz fosse uma pessoa seria...”, cabem investigações sobre personagens da história brasileira e universal, que dedicaram suas vidas à causa dos direitos humanos e da paz. Neste sentido, talvez fosse apropriado entregar solicitações iguais a turmas de níveis diferentes.

➔ Quando da exposição dos trabalhos será interessante ver a “leitura” dos/as pequeninos/as da educação infantil junto a de jovens de nível médio. Mais uma forma de demonstrar que o tema pode/deve ser explorado desde cedo, num crescendo que ao mesmo tempo favoreça e revele o amadurecimento dos/as estudantes sobre a temática.

### Passeata

➔ A passeata, pela sua natureza, é realmente atividade para culminância, capaz de abarcar toda a comunidade escolar. Entretanto decidimos indicá-la desde já em razão da necessidade de prepará-la como ponto de chegada de discussões, análises, produção, voltadas para a superação da cultura da violência e construção da cultura da paz.

➔ Várias das atividades já sugeridas ao longo do ano, inclusive as referentes a músicas que cantem a paz, podem ser incorporadas à passeata.

➔ Mas já é hora de começar a organizar:

- ➔ cartazes que divulguem a passeata;
- ➔ convites para a participação de escolas vizinhas, da comunidade...;
- ➔ faixas, “pirulitos”, cartazes... que integrarão a passeata;
- ➔ elaboração de “palavras de ordem” que “puxarão” a passeata;
- ➔ seleção das canções que animarão a passeata;

➔ além do planejamento propriamente dito que considere definições quanto a dia/horário de realização, percurso, turma/grupos responsáveis por dadas tarefas, além do encaminhamento de providências relativas ao controle do trânsito do local, se for o caso, e todas as demais providências que se revelem indispensáveis ao evento.

➔ Cabe frisar, apenas como reforço, que a passeata é um momento de festa, celebração e contágio dos/as observadores/as. Mas a sua preparação é uma grande oportunidade de reflexão, investigação e aprofundamento do tema que através dela alcançará as ruas, ao lado da prática da solidariedade, da parceria, do trabalho coletivo.

➔ Para não esquecer: filmagens e/ou fotos são indispensáveis para o registro do processo e da passeata propriamente dita, rico material para o acervo da escola, para futuros trabalhos.



## Enriquecendo a ação

### Para os/as professores/as

NOVAES, R. e VANNUCHI, P. **Juventude e Sociedade**. São Paulo: Perseu Abramo, 2004. O livro apresenta vários textos, de diversos/as autores/as, entre os quais os de Luis Eduardo Soares e Maria Rita Kehl. Fragmentos selecionados de ambos os textos compõem a página 4 deste boletim.

### Para as crianças

MOSES, B. e GORDON, M. **“Com licença?: aprendendo sobre valores**. São Paulo: Scipione, 2001. (da mesma “Coleção Valores”, indicada no boletim anterior) Preservando as características da coleção (texto curto e simples, ilustrações interessantes, sugestões para pais e professores trabalharem com o livro e “dicas” de comportamentos dirigidas aos/às leitores/as) o livro explora o tema da convivência - alegre, feliz, pacífica - a partir de situações do cotidiano.

## Temos direito!

### Estatuto da criança e do adolescente

Art. 7º - A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a afetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

